



Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Roberto Tripoli – Líder do PV

Justificativa

PDL 0028/08

A intenção deste projeto é promover a merecida homenagem a uma das grandes damas do Teatro Brasileiro, **Nydia Licia Pincherle Cardoso**, que este ano completa 60 anos de uma brilhante carreira teatral, iniciada em julho de 1948, com a peça “À margem da vida”, de Tennessee Williams, sob a direção de Alfredo Mesquita.

A senhora **Nydia Licia Pincherle Cardoso** nasceu em Trieste, Itália, em 1926, onde cursou “Scuola Elementare Regina Elena di Savoia” e a “Scuola Media Dante Alighieri”.

Ainda adolescente, veio com a família para o Brasil, fugindo do Nazismo. A família instalou-se em São Paulo, onde a jovem estudou no Dante Alighieri, e, depois, concluiu o antigo ginásio e o colégio no Mackenzie.

Nydia Licia, uma das grandes damas da história teatral brasileira, tem uma carreira brilhante como atriz, diretora, produtora e autora teatral, tanto do teatro infantil como adulto. Foi casada com o inesquecível ator Sergio Cardoso.

Participou do grande momento do teatro brasileiro, chamado de “idade de ouro”, no pós-guerra, quando ajudou a criar o Teatro Brasileiro de Comédia/TBC, com Cacilda Becker, Maria Della Costa, Paulo Autran, Walmor Chagas, Raul Cortez, Tonia Carreiro, Cleyde Iaconis, entre outros, sob a égide empresarial de Franco Zampari, e as realizações cênicas de Adolfo Celi, Ruggero Jacobbi, Ziembinski, entre outros grandes diretores.

Escritora, foi também professora de Rádio e TV da FAAP e ainda leciona no Teatro Escola Celia Helena. **Nydia Licia** foi Assessora Cultural da Fundação Padre Anchieta/Rádio e Televisão Cultura na década de 70; e Diretora Cultural da Televisão Cultura, na década de 80, onde criou, com a produção de Julio Lerner, uma série magistral de programas sobre o teatro paulista.

Como estudante, já ensaiava seus primeiros passos no teatro, e atuou em 1939, no Teatro Municipal, na peça “Francesca da Rimini”, de Gabriele D’Annunzio, com direção de Enrico Pancani.

Das dezenas de sucessos da grande atriz **Nydia Licia**, são inesquecíveis:



Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Roberto Tripoli – Líder do PV

- “À margem da vida”, de Tennessee Williams, com direção de Alfredo Mesquita, em julho de 1948, sua estréia oficial.
- “A Mulher do Próximo” e “Pif-Paf”, de Abílio Pereira de Almeida, em 1949.
- “Entre Quatro Paredes”, de Jean Paul Sartre, com direção de Adolfo Celi, em 1950.
- “O Anjo de Pedra”, de Tennessee Williams, com direção de Luciano Salce, também em 1950.
- “Lembranças de Bertha”, de Tennessee Williams, com direção Ziembinsky, ainda em 1950.
- “Ralé”, de Maximo Gorki, com direção Flamínio Bollini, em 1951.
- “Convite ao Baile”, de Jean Anouhil, com direção Luciano Salce, também em 1951.

Em 1952, alguns de seus grandes sucessos foram:

- “O Mentiroso”, de Goldoni, dirigida por Ruggero Jacobbi.
- “Antígone”, de Sófocles, com direção de Adolfo Celi.
- “Antígone”, de Jean Anouhil, também dirigida por Adolfo Celi.

Em 1953, brilhou em “A Raposa e as Uvas”, de Guilherme Figueiredo, com direção de Bibi Ferreira, na Companhia Dramática Nacional do MEC.

“Hamlet”, de Shakespeare, com direção de Sérgio Cardoso foi seu grande sucesso em 1956, inaugurando o Teatro Bela Vista, fundado pelo casal Nydia e Sergio. No ano seguinte, brilhou novamente, desta vez em “Henrique IV”, de Luigi Pirandello, com direção de Ruggero Jacobbi.

Em 1958, dirigida por Sergio Cardoso atuou em “Vestido de Noiva”, de Nelson Rodrigues.

Entre os sucessos de 1959, estão as peças: “Oração para uma Negra”, de William Faulkner, onde **Nydia Licia** atuou também na direção juntamente com Wanda Kosmo; e “Trio”, de O’Neill, Pirandello e T. Williams, sob a direção de Sérgio Cardoso.

“Geração em Revolta”, de John Osborne, com direção Adolfo Celi foi seu maior sucesso em 1960.



Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Roberto Tripoli – Líder do PV

Em 1961, **Nydia Licia** estrelou “De Repente no Verão Passado”, de Tennessee Williams, com direção de Egydio Eccio; e “Esta Noite Improvisamos”, de Luigi Pirandello, com direção de Alberto D’Aversa.

“Quem Rouba um Pé tem Sorte no Amor”, de Dario Fó, com direção da própria **Nydia Licia**, foi o sucesso de 1963; e no ano seguinte, marcou o teatro brasileiro sua atuação em “Boeing-Boeing”, de Marc Camoletti, sob a direção Carlos Kroeber.

Das cinco peças nas quais **Nydia Licia** atuou em 1965, pode-se citar seu inesquecível desempenho em “Hedda Gabler”, de Henrik Ibsen, com direção de Walmor Chagas. Sua última peça aconteceu em 1969: “João Guimarães: Veredas”, de Renata Pallottini, com direção de Terezinha Aguiar.

Mas **Nydia Licia**, nesse momento da vida, já se dedicava incessantemente ao Teatro da Juventude, um projeto idealizado por ela em 1966, destinado a formar o público juvenil. Também continuou seu brilhante desempenho na direção de inúmeros espetáculos.

Como diretora teatral, além das peças já citadas, **Nydia Licia** atuou, entre outras, em: “Feitiço”, de Oduvaldo Vianna, em 1963; “A Raposa e as Uvas”, de Guilherme Figueiredo (remontagem), em 1967; “Dona Rosita Solteira”, de Federico Garcia Lorca, no Teatro Escola Célia Helena, em 1999; e “As Troianas”, de Eurípedes em 2002, no Teatro Escola Célia Helena.

Nydia Licia também produziu e dirigiu dezenas de peças infantis; fez figurinos e cenários e, constantemente, atuava em leituras dramáticas. Foi atriz de televisão, quando a TV Cultura exibia memoráveis peças teatrais.

Foi ainda atriz de cinema, onde estreou em “Quando a Noite Acaba”, com direção de Fernando de Barros, em 1949. Sua última atuação no cinema aconteceu em “O Príncipe”, com direção de Direção Ugo Giorgetti, em 2002.

Na intensa carreira de **Nydia Licia** e em suas várias nuances na área cultural, vale lembrar ainda seu desempenho como tradutora, escritora, articulista e palestrante. Como escritora, seu primeiro livro foi autobiográfico: “Ninguém se Livra de seus Fantasmas”, no ano de 2000.



Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Roberto Tripoli – Líder do PV

Nydia Licia participou ainda da Série Aplauso, da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, sendo a responsável pelos livros: “Sérgio Cardoso – Imagens de sua arte”; “Rubens de Falco – Um internacional ator brasileiro”; “Leonardo Villar – Garra e paixão”; “Raul Cortez – Sem Medo de se Expor”; e “Eu Vivi o TBC”.

Foi agraciada com inúmeros prêmios no Teatro e na Televisão, tendo recebido também a Medalha de Gratidão da Cidade de São Paulo em 1970, mas achamos mais do que justo que esta grande mulher, uma diva do Teatro Brasileiro e um dos baluartes da cultura paulistana e brasileira, receba o título de Cidadã Paulistana.

Diante de todo o exposto, espero contar, para esta merecida homenagem, com o apoio de todos os senhores vereadores.

Roberto Tripoli

Vereador Líder do PV